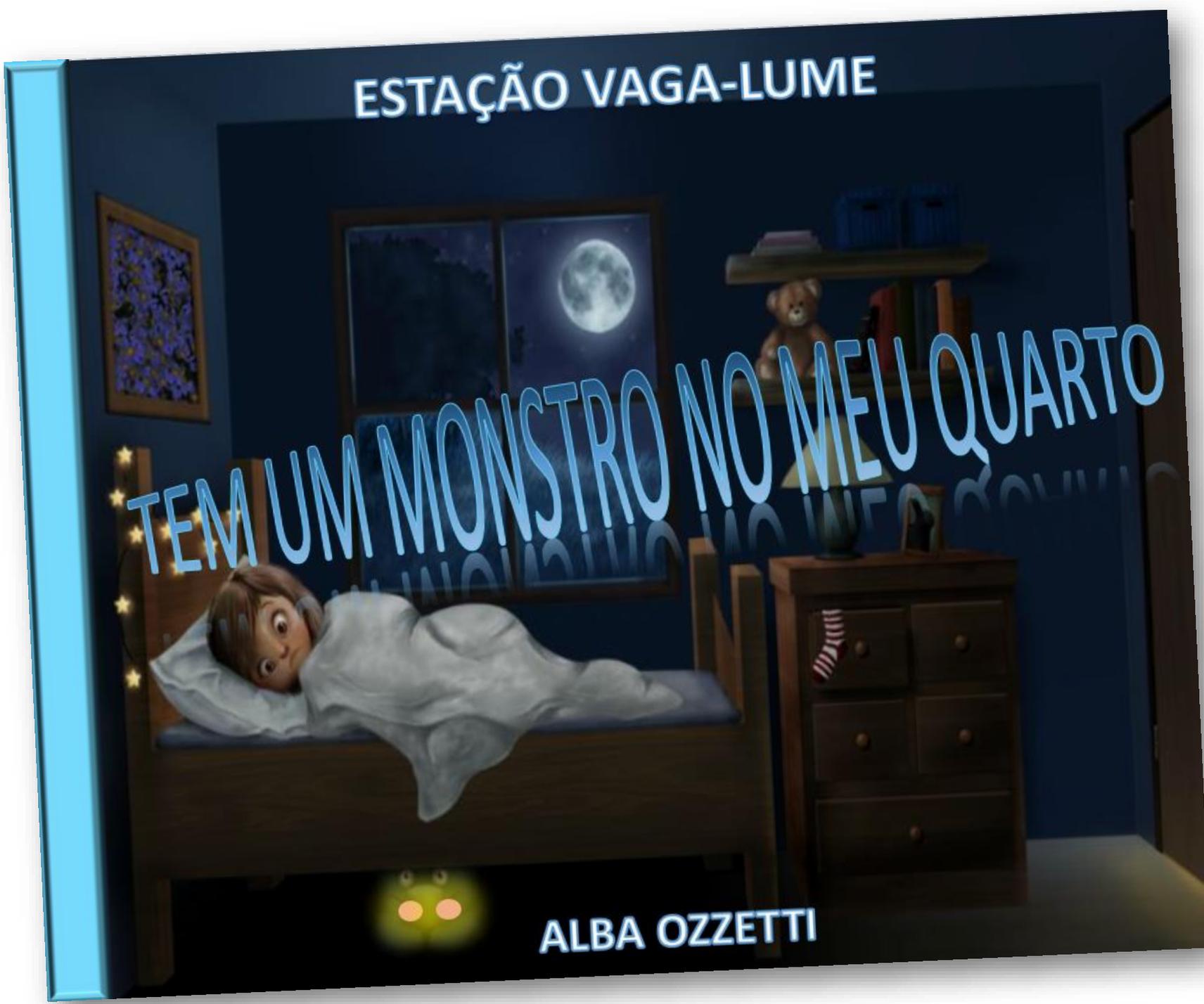
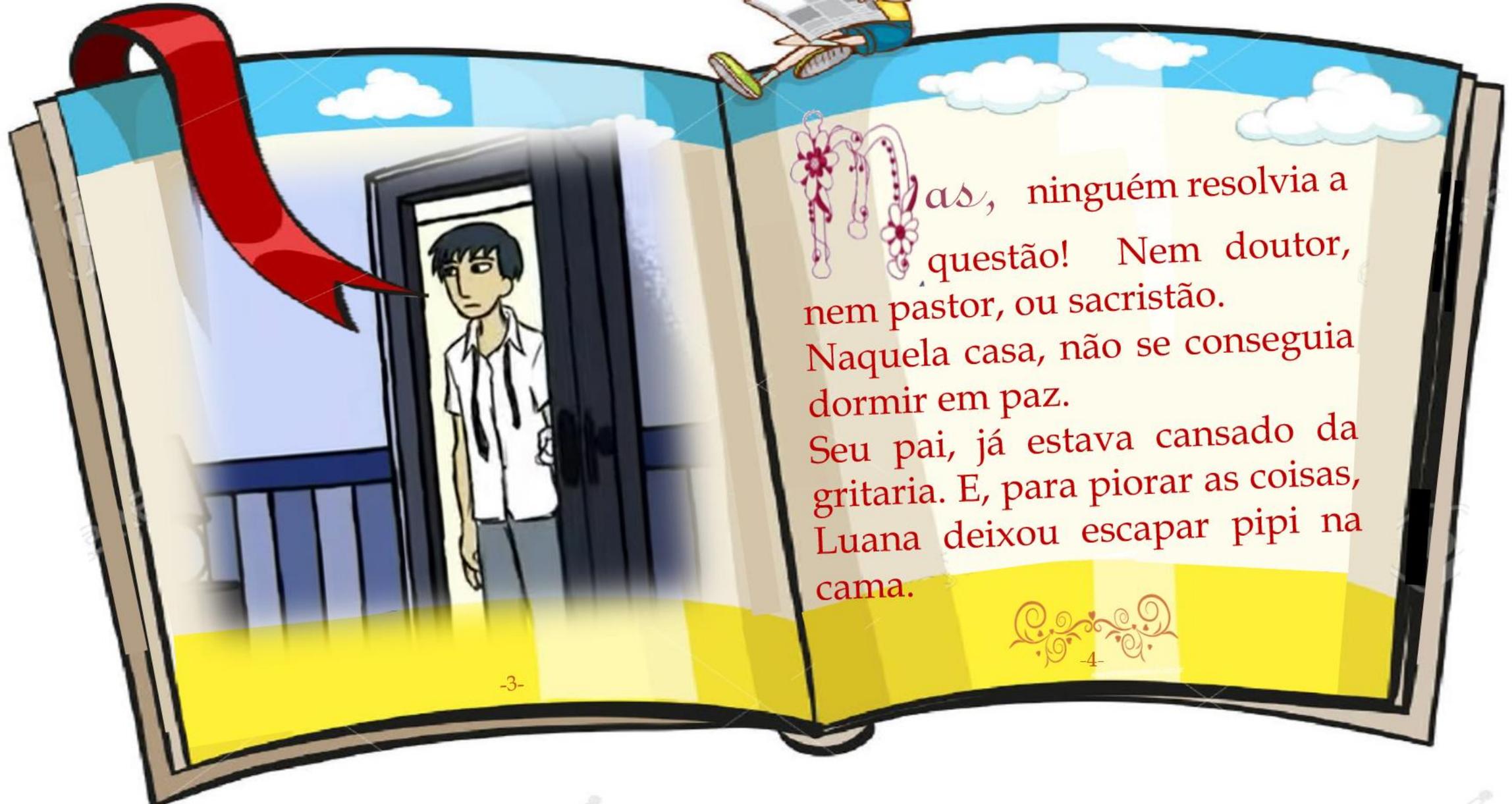


ESTAÇÃO VAGA-LUME

TEM UM MONSTRO NO MEU QUARTO

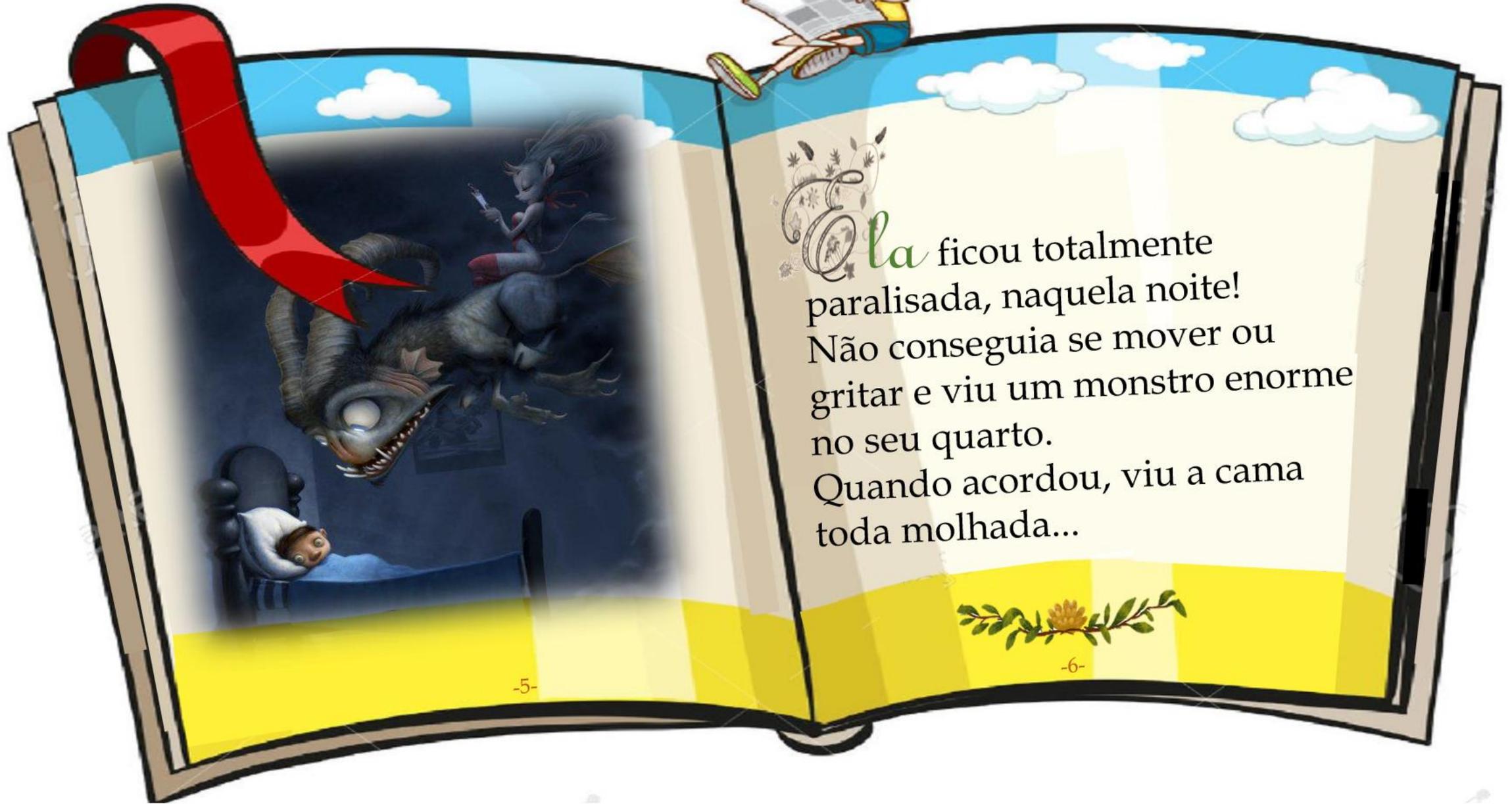
ALBA OZZETTI





as, ninguém resolvia a
questão! Nem doutor,
nem pastor, ou sacristão.
Naquela casa, não se conseguia
dormir em paz.
Seu pai, já estava cansado da
gritaria. E, para piorar as coisas,
Luana deixou escapar pipi na
cama.





ela ficou totalmente paralisada, naquela noite! Não conseguia se mover ou gritar e viu um monstro enorme no seu quarto. Quando acordou, viu a cama toda molhada...



as, bastava fechar os olhos e começava a ouvir a respiração dos monstros... Eles tentavam amedrontá-la e deixá-la triste, com mentiras. Falavam que sua mãe ia morrer, que seu pai estava doente, ou que ela era má. Luana acordava assustada, sem se mover, ou sentada na cama com o coração batendo forte... Ai, a gritaria começava:- **MANHEEEEEEE...**





erto dia, no intervalo das aulas, João percebeu que Luana estava assustada e perguntou:

- O que se passa, amiga?
- Posso ajudar?

Ao sentir a sinceridade do amigo, ela criou coragem para contar sobre seus sonhos.

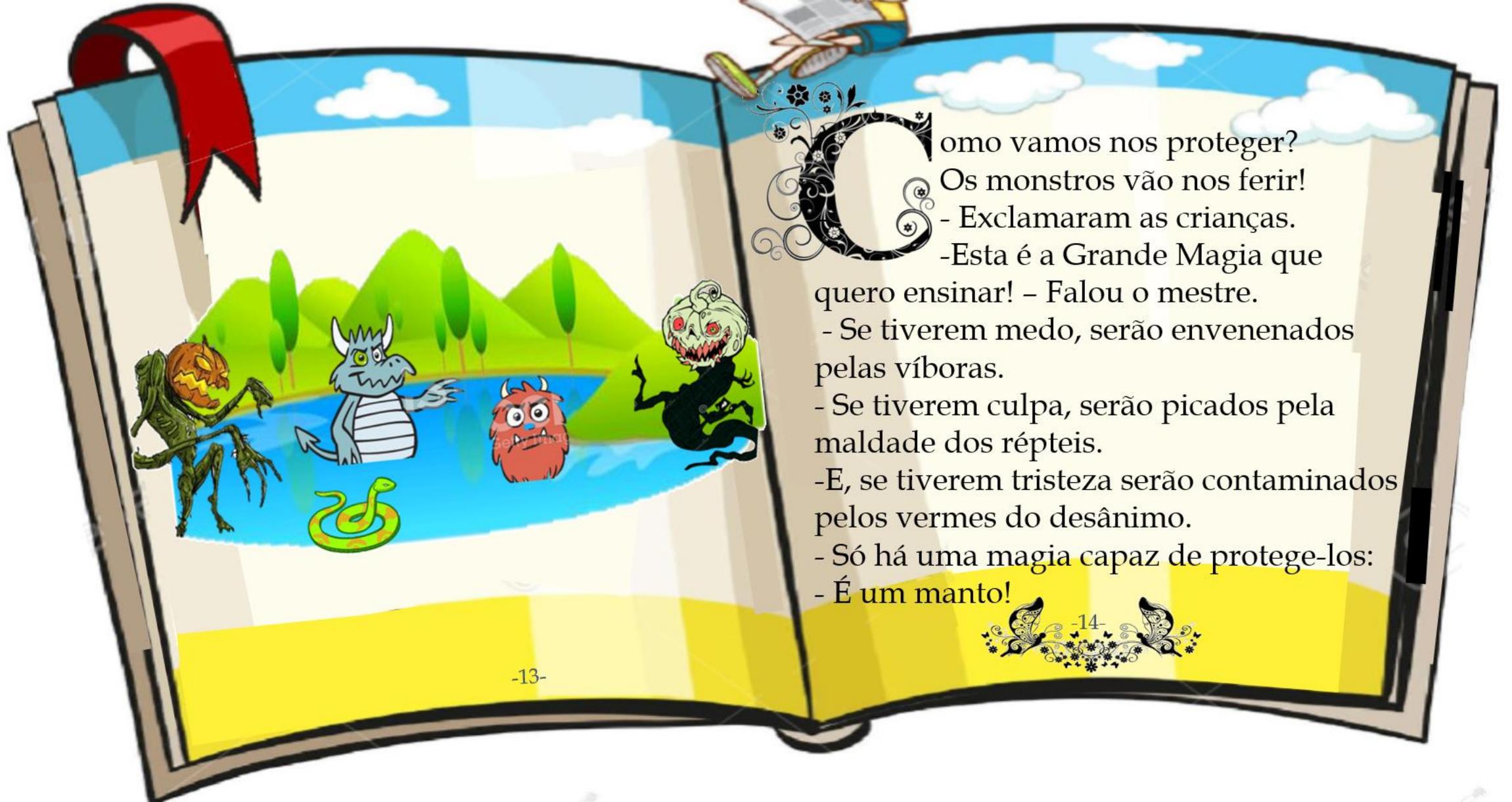
- Calma, minha amiga! -Disse João.
- Estes monstros se alimentam e engordam com os nossos medos! Vamos conversar após a aula...





Na saída da escola, tiveram uma longa conversa, pois havia muito a estudar sobre os sonhos. João contou-lhe uma linda história*:
... "Um Velho Sábio, reuniu algumas crianças em um campo com muitos lagos, a fim de ensinar-lhes a Maior Magia da Terra. O mestre pediu que cada um procurasse o seu lago e mergulhasse nele. - Explicou que no fundo, encontravam-se diamantes encantados, que trazem proteção e alegria, para quem os encontra. Os aprendizes ficaram com medo, pois havia muitos monstros perigosos na água..





Como vamos nos proteger?
Os monstros vão nos ferir!
- Exclamaram as crianças.
- Esta é a Grande Magia que
quero ensinar! - Falou o mestre.
- Se tiverem medo, serão envenenados
pelas víboras.
- Se tiverem culpa, serão picados pela
maldade dos répteis.
- E, se tiverem tristeza serão contaminados
pelos vermes do desânimo.
- Só há uma magia capaz de protegê-los:
- É um manto!



ue manto é esse? -Perguntaram as crianças, curiosas. O Pai Velho, sabiamente, continuou: -Somente se usarem o Manto do Auto Amor, conseguirão sobreviver. - Neste lago, serão tratados conforme o tratamento que dão a vocês mesmos. Envolvam-se no Manto do Auto Amor! - E quem nos dará este Manto?- Indagaram as crianças! - Cada um de vocês terá que tecer seu próprio manto acolhedor, com os fios do amor, do perdão a si mesmo e da coragem. -Esse manto garante proteção e orientação, no mergulho, em busca dos tesouros encantados.





Que história linda, João! – Exclamou Luana.
– Mas, não sei como tecer esse manto, para não sentir medo dos monstros do meu quarto.

–17–

João já tinha enfrentado vários dos seus monstros, ao sair do corpo, durante a noite e tentou explicar:
– Luana, o que o Pai João quis dizer, é que todos nós temos os nossos monstros no quarto, ou em nossos lagos. Para enfrentá-los, precisamos gostar de nós mesmos e acreditar que o Bem que carregamos é maior que a maldade de qualquer monstro.

O Manto de Autoamor, é não achar que os monstros são mais poderosos do que você.
– Eles são pessoas como nós, que se transformaram em monstros.

– Não acredite em nada do que dizem!
– Eles só querem fazer você chorar...

–18–



Naquele instante, Luana deu um salto! Ao compreender que os monstros eram gente, vestiu seu Manto Mágico de Auto Amor e sentiu-se poderosa! Percebeu que o Bem que carregava era maior que a maldade dos monstros e gritou:-

Ah, é isso?
Que venham os monstros!
Aqui está meu manto!



Senti firmeza!
É assim que se fala!



Naquela noite, mal ela fechou os olhos e lá estavam eles, no quarto, aterrorizando Luana.

o olhar para Urdiso, lembrou-se das palavras de João, e sentiu-se encorajada para conversar com os monstrenghos.

Os monstros, ao verem que ela não tinha medo, deram no pé, mas ela conseguiu segurar um e disse:

-Não tenha medo! - Sei que você é gente, que fez maldade e virou monstro. - Vou ensiná-lo a fazer uma mágica, para se transformar em gente, novamente.

- Você quer aprender?

Desta vez, foi o monstro que se assustou e grunhiu:

- Como vou virar gente de novo?



L uana respondeu:
- Mergulhando no seu lago e encontrando o tesouro encantado.
- Eu vou te contar como se faz! -Disse ela.
E começou a contar histórias para os monstros, durante a noite.
No início, eles ficavam desconfiados e ameaçavam raptar o Urdiso.
Ela permaneceu firme e sem medo.
Leu a história do Pai Velho, e orientava os monstros a fazerem o Bem, sem olhar a quem. Ensinou-os a rezar e buscar seus tesouros no fundo de seus lagos, protegendo-se com o Manto Mágico do Autoamor.



Com o passar do tempo, Luana ficou amiga dos monstros. Eles gostavam de ouvir suas histórias e foram ficando mais amáveis. Agora, quem tinha medo dela eram os mais malvados, que sumiram... E sabem por que? Por que, ela começou a receber as visitas do sr. Lúmém.**

O velho maquinista, levava os monstrinhos que queriam fazer o bem, para a Estação Vaga-Lume. Lá, eles aprendiam a deixar o mal, praticavam o bem e estudavam para virar gente, de novo.





*Adaptação da lenda do Manto Mágico, do livro:
"Fala Preto Velho" de Pai João de Angola,
psicografado por Wanderley Oliveira.

** Para conhecer o Sr. Lúmen, leia o primeiro livro da
série Estação Vaga-Lume: -"João e os Catadores de
Pensamentos"

